

ATA 21/2020 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 29 de outubro de 2020, conforme a convocação o Plenário do Conselho reuniu-se de forma on-line para realizar a Vigésima Primeira (21ª) Assembleia do Conselho Municipal de Saúde de Pelotas - CMSPel, com as seguintes pautas: **1. Análise e encaminhamentos sobre LOA 2021 (orçamento para os serviços de saúde em 2021); 2. Avaliação do desempenho dos hospitais nos meses de outubro e novembro/2020, ou seja, analisar os serviços realizados em outubro e a oferta de agendas para o mês de novembro.** Estiveram presentes 36 conselheiros (as) e 14 visitantes que registraram presença. Após conferir o quórum, às 19 horas, em segunda chamada, o conselheiro, Luiz Guilherme Belletti, Coordenador da Mesa Diretora, com o auxílio da Secretária da Assembleia, Vânia Garcia, deram início à reunião.

PAUTA 1. Análise e encaminhamentos sobre LOA 2021 (orçamento para os serviços de saúde em 2021). Parecer da Comissão de Finanças. A Comissão avaliou sinteticamente em duas reuniões, os dados apresentados pela SMS, e sugere ao Plenário a aprovação com recomendações e observações: 1) De a SMS desenvolver trabalhos para diminuir a demanda de ordens judiciais; 2) De ser criado uma discriminação especial para acompanhar os custos dos serviços de urgência e emergência no PPA de 2021, para visualizar melhor os custos da SAMU, UPA e outros hoje incluídos nos serviços da MAC – (média e alta complexidade); 3) Ampliar as equipes de Saúde Bucal nas equipes de ESF, para a captação de mais recursos e ampliação da cobertura populacional; 4) De a gestão municipal desenvolver atividades para diminuir as despesas com locações de imóveis, as quais atualmente estão próximas de R\$ 150.000,00; 5) De a Gestão Municipal captar recursos de emendas parlamentares e outras fontes de financiamentos para construir Unidades Básicas na Vila Carvalho, nos novos Condomínios entre Dunas e Arco Iris, na Santa Terezinha e Areal UFPEL (antiga CSU), bem como analisar a ampliação e reformas de outras UBS para melhorar o atendimento da Atenção Básica; 6) De captar recursos para construir prédios próprios e adequados para os CAPS; 7) Existe a necessidade de ser analisado a melhoria das câmaras frias nas salas de vacina; 8) De ser analisado e debatido a lei referente as indenizações e restituições (Lei do Suprido); 9) De ser apresentado até março de 2021, um relatório referente as despesas de 2020, relacionadas ao COVID19; 10) De ser criado um sistema de controle específicos para as receitas e despesas com o COVID 19 , na LDO e LOA para o próximo ano; 11) Após o fechamento do MGS de 2020 ser apresentado a Comissão de Saúde Mental um relatório das receitas e despesas, não apenas para fins de transparência, mas para estes projetarem melhorar suas atividades, bem como das equipes registrarem devidamente os seus serviços para possibilitar que o município tenha subsídios para captar mais recursos.12) De a Gestão Municipal monitorar permanentemente os recursos das outras esferas de governo para evitar devoluções.13) SMS tem grandes despesas com os programas e sistemas de informática e com retornos pouco ágeis para as necessidades da gestão, unidades de saúde, prestadores de serviços e pacientes; 14) O município necessita aumentar o teto para exames laboratoriais, pois o valor contratualizado atualmente não tem reajuste desde o ano de 2000, quando implantado a saúde plena em PELOTAS. Observações: 1) Os recursos aplicados no tratamento do COVID 19 sejam encontrados no portal da transparência do município; 2) O controle das despesas com as castrações de cães e gatos será apresentado em relatórios específicos no MGS; 3) O valor total do orçamento para a SMS ficou em R\$ 285.050.563,00, sendo que a fonte 040 tem previsto o valor de R\$ 83.893.056,00 atingirá a média de 17%. 4) A receita municipal para fins deste cálculo conforme a Legislação está prevista em R\$ 493.488.564,00. O representante da Secretaria de Saúde, José Drummond apresenta o resumo da LOA 2021. Gestão Ambulatorial – MAC - R\$ 128.016.931,00; Saúde Pública - R\$ 57.511.143,00; Gestão Ambulatorial - UPA/SAMU/P.S R\$ 41.217.556,00; Saúde Mental – AD - R\$ 13.095.624,00;

Assistência Farmacêutica - R\$ 6.037.068,00; Saúde Bucal - Atenção Básica - R\$ 4.700.160,00; Vigilância Ambiental - R\$ 3.743.240,00; Vigilância Sanitária - R\$ 3.114.228,00; Investimento - R\$ 2.813.000,00; Hemocentro - R\$ 2.539.440,00; Saúde Mental - R\$ 1.083.300,00; CEREST - R\$ 845.300,00; Saúde Bucal - Média Complexidade - R\$ 796.428,00; IST - R\$ 585.468,00; Regulação Óbitos - R\$ 507.238,00; Saúde Mulher e da Criança - R\$ 264.600,00; Vigilância Epidemiológica - R\$ 120.000,00; CMSPEl - R\$ 86.000,00; Vigilância Saúde do Trabalhador - R\$ 20.000,00; Enfrentamento COVID-19 - R\$ 1.600,00; Gestão Manutenção e Serv. Saúde; R\$ 17.827.439,00; Sustentabilidade R\$ 125.000,00. Total Geral LOA 2021 – R\$ 285.050.763,00. A Secretária de Saúde, Roberta Paganini, conta que a secretaria tem alguns planejamentos, caso se concretizem, suplementaremos o orçamento, como por exemplo no CEREST onde não recebíamos o recurso estadual pois não tinha equipe completa, agora tem e passamos a receber o recurso. Temos muitos serviços da saúde mental sem financiamento, serviço que estão constituídos desde 2015 e 2016, não tinham sido pedidos financiamentos federais e alguns estaduais, inclusive, hoje passamos na CIR (Comissão Intergestores Regional) o SRT tipo II para ser credenciado. Então estamos encaminhando a documentação para a CIR e ao Ministério da Saúde para podermos receber os financiamentos. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG sobre a questão dos laboratórios, o município tem possibilidade de ter um laboratório próprio, pergunta o conselheiro. A Secretária de Saúde, Roberta Paganini, responde que com a proposta do HPS terá que ter um laboratório, então todo processo de análise realizada será dentro do HPS para dar agilidade nos exames. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, a questão da saúde mental se precisa melhorar os registros, serviços não registrados não são contabilizados, aí a secretaria de Saúde não poderá pleitear por recursos. A conselheira Renata Silva representante do CREFITO a diferença é muito grande entre a Saúde Mental AD e Saúde Mental. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, o CAPS AD é apenas uma unidade o restante dos CAPS são várias unidades, por isso os valores são diferentes. A Secretária de Saúde, Roberta Paganini, questiona o motivo de ter os valores federais e municipais tão baixo, justamente por não receber os financiamentos previstos na gestão federal e estadual, pois não consigo entender como o município de Pelotas tem serviço instalados a anos e não se buscou financiamento, é nesse sentido que estamos buscando. A conselheira Iumara Moreira representante CRESS coloca que o CAPS AD é destinado a usuários com transtornos recorrentes de álcool e drogas. Diferente do atendimento dos CAPS. Não consigo ver a união, pois atendimentos são diferentes. O conselheiro Paulo Roberto Vieira representante do Distrito Sanitário III reforça o que foi comentado na Comissão de Finanças sobre deixar mais claro nos investimento em Promoção de Saúde e Prevenção. Em geral o que aparece é o investimento na assistência a doença. A Secretária de Saúde, Roberta Paganini, coloca que se reiniciou o trabalho do remapeamento, se olharmos no número de equipes que temos credenciadas, considerando que cada equipe deve atender uma população de 4 mil pessoas, temos o número de equipes suficientes no município de Pelotas para cobrir o território. Nosso objetivo é avançar nesse remapeamento onde já iniciamos e distribuir melhor as equipes no território. Um dos pontos principais do remapeamento é incluir as novas áreas, buscar centralidade no seu território de abrangência para evitar o problema dos usuários morar a poucas quadras da unidade e não ser sua unidade referencia. Esclarecendo todas as dúvidas o parecer da Comissão de Finanças é aprovado por (32) Trinta e Dois votos favoráveis e (4) Quatro abstenções. **PAUTA 2. Avaliação do desempenho dos hospitais nos meses de outubro e novembro/2020, ou seja, analisar os serviços realizados em outubro e a oferta de agendas para o mês de novembro.** Parecer da Comissão Técnica. Este ponto foi programado em reunião anterior para avaliar os dois meses, porém a SMS apresentou apenas a oferta da agenda para novembro. Observações: Alguns hospitais não ofertaram nenhum procedimento, para algumas

consultas ou exames, na agenda para novembro e na Comissão expuseram os motivos: HE-UFPEL - O Hospital ofertou pouquíssimos serviços, pois está colocando container para triar os pacientes para segurança dos trabalhadores e demais pacientes, sendo um, na Av. Duque de Caxias, e outro atrás da rodoviária, e posteriormente disponibilizará algumas consultas, ainda em novembro. Além disso, existe a falta de profissionais que estão no atendimento COVID19 do hospital, ou afastados do trabalho por outros motivos. Possui uma boa expectativa de ofertar mais consultas, exames e cirurgias para novembro. HUSFP - Não ofertou 100% do contratualizado e ficou preocupante a falta de consultas com nefrologistas e serviços de Fisioterapia, bem como está baixo o atendimento de ginecologia e obstetrícia no Campus da Saúde, o qual vem sendo ofertado em maior número no hospital. Outras informações serão prestadas na Plenária, pois a pessoa do setor não estava presente na reunião. HSCMP - O hospital não disponibilizou consultas e exames de diversos serviços e patologias. Exames ressonância, sem agenda, pois o aparelho está em manutenção; Ecocardiograma não foi ofertado, outros exames cardiológicos ficaram abaixo do contratado. Ofertou em número maior a quantidade de mamografias e tomografias. HSBP - A oferta foi baixa para várias consultas e exames. O aparelho de mamografia está em manutenção. Na oftalmologia a oferta está menor devido ao espaço físico do serviço. O hospital ofertou a maior a quantidade de tomografia e ressonância, devido aos incentivos previstos para os próximos dois meses. Proposta de encaminhamentos gerais: 1) De ser solicitado a Procuradoria Geral do Município o parecer sobre a contratualização dos serviços de fisioterapia com a máxima urgência; 2) De ser retomada, a curto prazo, as reuniões do grupo de trabalho referente ao acompanhamento do serviço da traumatologia da Santa Casa; 3) De ser realizada na primeira quinzena de novembro uma reunião da Comissão de Contratualização, com a presença da Secretária Roberta, para avaliações de determinados serviços; 4) Preocupante a baixíssima oferta de consultas com nefrologista, para uma cidade com três serviços de hemodiálise, e é necessário analisar a os encaminhamentos adotados pela Hospital Beneficência para a porta de entrada do serviço; 5) E necessário tornar claro os fluxos para a realização dos exames de cateterismo, em ambos os hospitais; 6) As consultas com infectologistas no SAE e UFPEL deverão retomar com o retorno de uma médica e a Comissão solicitou a agilização na contratualização de profissionais via SMS até a normalização, através da contratação de profissionais da EBSEH. 7) O Coordenador Belletti solicitou a todos os hospitais que apresentassem sinteticamente um relatório referente ao quantitativo de pacientes que aguardam cirurgias em cada hospital; 8) De na última reunião, do CMS, em novembro haver nova avaliação dos serviços hospitalares. OBS: Outros serviços, como até mesmo, os atendimentos no Centro de Especialidades, não foram avaliados. A Direção do CMS não recebeu informações do que está sendo ofertado e realizado. A representante da Secretaria de Saúde, Fernanda Lessa, apresenta os dados que foram contratualizados e ofertados pelos hospitais da Santa Casa, Beneficência Portuguesa, Hospital Escola – UFPEL e Hospital Universitário São Francisco de Paula. Após a apresentação a representante da Santa Casa, Bianca Ennes, comenta que na reunião da Comissão Técnica foram levantados alguns pontos de algumas dificuldades que estão tendo no hospital. A primeira foi ecocardiograma onde nossa profissional está afastada devido a pandemia, entretanto, fizemos contato com a mesma para que possa retornar antes do final do ano. Em relação as consultas com cirurgias geral ocorre no mesmo sentido em função da pandemia, talvez a profissional retorne no mês de novembro. Cirurgia oncológica temos reunião agendada com ginecologista para acertar os detalhes do retorno. As consultas com nefrologista o profissional ofertará na próxima semana agenda. O aparelho de ressonância estamos com problemas, esperamos que até o final da próxima semana esteja em funcionamento. A representante do Hospital São Francisco de Paula, Karine Castro, expõe que a cirurgia geral tem demanda de 276 aguardando

procedimentos. As consultas com nefrologia ficaram em 0 no mês de novembro, todavia, reapresentaremos a secretaria de saúde este quantitativo, pois contaremos com a reabertura da universidade e aos poucos poderemos aumentar a oferta, acontecerá também com a neurologia. A oftalmologia a profissional está afastada, outro médico fará reunião com a nossa equipe para verificar a disponibilidade de agenda. A fisioterapia parte dela está atrelada a universidade com o possível retorno poderemos pensar no aumento da agenda. A Diovana Matos representante do Hospital Beneficência Portuguesa explica que o hospital está fazendo atendimento COVID e foi determinada essa semana que manteremos a UTI COVID até o mês de fevereiro e mais doze leitos de clínica para COVID, então foi renovado, pois fecharia no dia 15 de novembro e foi prorrogado até 15 de fevereiro. Ultrassom de vasos conseguimos conversar com o profissional e será ofertada agenda. Oftalmologia infelizmente não é possível aumentar o serviço, pois o espaço físico foi reduzido. Mamografia será ofertada 100 novas e os profissionais se comprometeram a realizar mais 60 que ficaram faltando devido ao aparelho de mamografia estar estragado. Consulta de cardiologia temos problemas de espaço físico não conseguimos atender a demanda, pois não temos como colocar todos os pacientes no ambulatório, além do problema de profissional médico. Cirurgia Geral temos 2 médicos, porém, ambos estão afastados, então conseguimos um profissional que ofertará consulta. Consulta com nefrologista eram 5 profissionais, no momento, temos apenas 2 e esses estão atendendo uma enorme demanda, se tentará buscar outro profissional para ajudar. A densitometria óssea e cintilografia conversei com a equipe e também está faltando profissional. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG conta que se precisa sistematizar a situação da nefrologia precisa passar pela regulação. A Diovana Matos representante do Hospital Beneficência Portuguesa responde que essa situação já se regularizou. A representante do Hospital Escola – UFPEL, Carolina Ziebell, a nossa oferta ambulatorial foi bastante, digamos, tímida. O hospital iniciou como referência de COVID, onde precisamos fazer toda reestruturação, tanto de espaço físico, quanto de equipes, então direcionamos muitas pessoas que atuavam no ambulatório, profissionais tanto da área da medicina como da enfermagem que foram alocados em escalas dentro do hospital. Agora que estamos diminuindo o número de casos, contaremos com a volta desses profissionais ao ambulatório, inclusive, já foi pactuado com as equipes que no próximo mês será aumentado a oferta. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, acrescenta no parecer de transformar os 10 leitos clínicos em cirúrgicos. Não havendo mais manifestações o parecer da Comissão Técnica é aprovado por (36) Trinta e Seis votos favoráveis. Sendo o que havia para ser tratado, a reunião é encerrada às 21 horas e 00 minutos, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias a Prefeita Municipal, Promotoria de Pública de Justiça Estadual, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Luiz Guilherme Belletti
Coordenador Geral

Vânia Garcia
Secretária da Assembleia